

Jogos on, games off: A experiência na sistematização de jogos teatrais em comunidades distantes

Renata Barbosa Del Ducca^{1*}; Maria Siqueira Queiroz de Carvalho.²

¹Instituto Federal Fluminense – Campus Campos Centro; ²Instituto Federal Fluminense – Campus Campos Centro

*renatadelducca@gmail.com

O presente trabalho se inicia com a proposta de levar aulas de teatro a comunidades remotas no norte fluminense, a princípio na zona rural de Carapebus, no bairro da Rodagem, através da parceria com a ONG Centro Social Juntos Somos mais Fortes. E na sequência, no bairro da Usina, na região periférica do município de Conceição de Macabu, em parceria com a Escola Estadual Municipalizada Victor Sence; ambas localizadas longe dos grandes centros e com difícil acesso a redes de telefone e internet. Com intuito de levar acessibilidade à linguagem teatral, o trabalho se pauta na metodologia da pesquisa-ação pois o trabalho se molda tanto ao conhecer o contexto social como no agir e transformar a realidade junto aos pesquisados e a comunidade. O ensino de teatro em comunidade mantém um caráter lúdico e ao mesmo tempo educativo e pretende promover a autonomia do educando, deixando vir à luz seus anseios como uma possibilidade emancipadora, e através dos jogos de improvisação e rodas de conversa, os jovens atores lideram o espaço para o diálogo e para trazer temas da vivência cotidiana em suas cenas. Destaca-se também, nesta pesquisa, a importância da formação do professor de teatro, que através da participação no projeto de pesquisa, extensão e cultura – Siminino – viabiliza a sistematização dos planejamentos de aula tanto quanto as discussões acerca dos desafios docentes que perpassam o caminho. Concluímos que a formação do artista facilitador é contínua e a participação em projeto de pesquisa, extensão e cultura é importante em seu desenvolvimento. Ressaltamos sobretudo o quão potente e transformador é o acesso à linguagem teatral em comunidades remotas, rurais ou periféricas, e como o teatro é capaz de viabilizar o desenvolvimento humano, a apreciação estética, a relação sensível com o espaço e sua capacidade emancipadora, fazendo sobrevir, desta forma, a autonomia do educando inclusive nesses lugares de difícil acesso.

Palavras-chave: Ensino de Teatro, Teatro Comunidade, Jogos Teatrais.